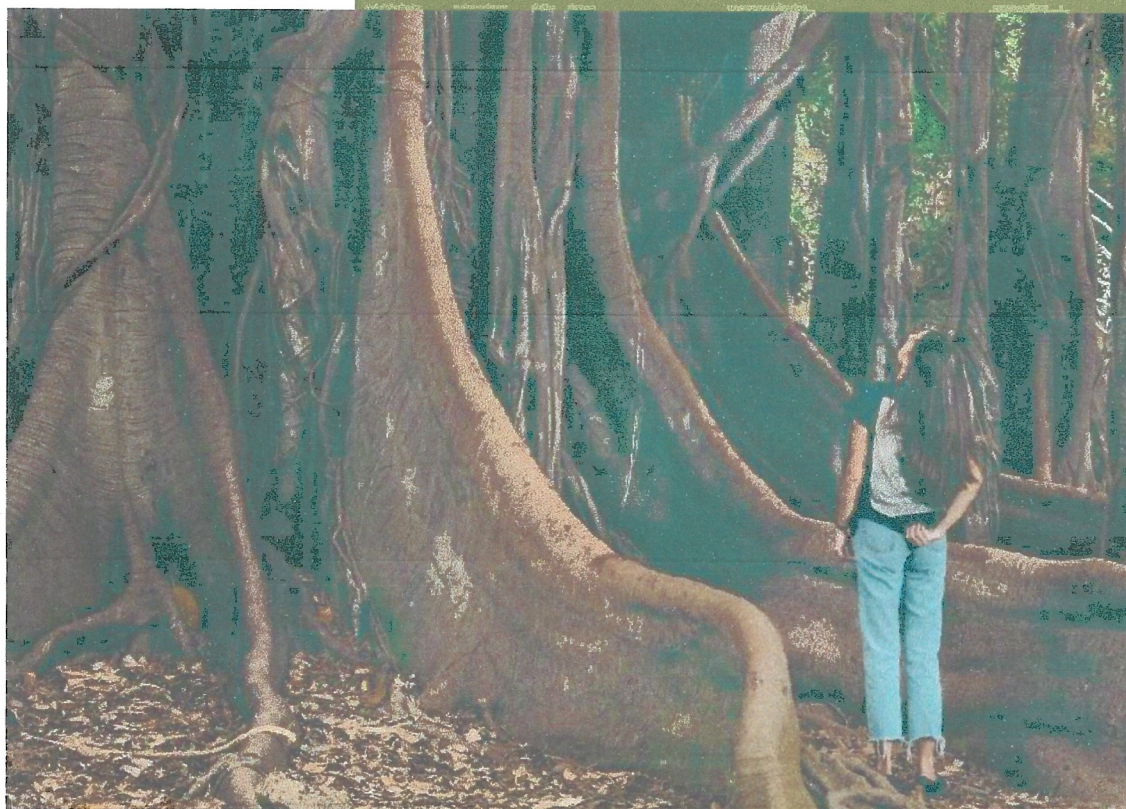




ENRAIZAR

RELATÓRIO E CONTAS

2022-2023



AR
H
H.

Índice

QUEM SOMOS	3
<i>ESTRUTURA LEGAL, ORGANIZATIVA E RECURSOS HUMANOS</i>	5
<i>PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS</i>	6
O PROJETO	7
<i>OS NOSSOS VALORES</i>	8
<i>O CENTRO DE APRENDIZAGEM DA ENRAIZAR</i>	9
<i>PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS</i>	11
<i>MODELO PEDAGÓGICO</i>	12
<i>ORGANIZAÇÃO POR NÚCLEOS DE APRENDIZAGEM</i>	12
<i>FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS QUE APOIAM A REFLEXÃO, A AUTONOMIA E O TRABALHO COLETIVO</i>	13
<i>OS NOSSOS SERVIÇOS</i>	13
<i>CIDADANIA E EMPREENDEDORISMO</i>	15
<i>EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</i>	16
RELATÓRIO DE ATIVIDADES	17
<i>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS</i>	17
<i>IMPACTO POSITIVO</i>	29
RELATÓRIO DE GESTÃO.....	30
<i>Nota Introdutória</i>	31
<i>Situação Económica e Financeira</i>	32
<i>Factos relevantes após o termo do exercício</i>	33
<i>Proposta de aplicação de resultados</i>	33
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	34
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	37

Handwritten signature in blue ink.

QUEM SOMOS

Somos uma IPSS-Instituição Particular de Solidariedade Social, sob a forma de uma associação sem fins lucrativos, que tem como objetivos principais o apoio à infância e juventude, incluindo crianças e jovens em perigo, o apoio à família e o apoio à integração social e comunitária. Mas somos também um conjunto de famílias, tutores, profissionais de gestão, crianças, jovens e adultos que escolhemos crescer, aprender e criar em conjunto.

A Enraizar nasceu da vontade de partilhar ideais. É para nós um projeto de vida que pretende pensar e intervir positivamente na aprendizagem, na nossa relação com a natureza e na participação de cada um de nós na sociedade.

Juntos procuramos o melhor de cada um na contribuição para uma sociedade pacífica, equilibrada e sustentável





[Handwritten signature]



APOIO À INFÂNCIA

Cada pessoa é única, irrepetível e tem o potencial de desenvolver as suas aptidões e de alcançar os seus sonhos.



APOIO À FAMÍLIA

As famílias são um pilar de desenvolvimento individual e social fundamental na Enraizar.



INTEGRAÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA

Encontramos o nosso lugar na sociedade quando compreendemos o nosso papel e contribuimos para o mundo em que queremos viver.

ESTRUTURA LEGAL, ORGANIZATIVA E RECURSOS HUMANOS

A ENRAIZAR - ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM COMUNITARIA, NIPC 513170642,

Somos uma IPSS-Instituição Particular de Solidariedade Social, no concelho de Mafra com sede em Monte Bom, na freguesia de Santo Isidoro sob a forma de uma associação sem fins lucrativos, que tem como objetivos principais o apoio à infância e juventude, incluindo crianças e jovens em perigo, o apoio à família e o apoio à integração social e comunitária.

Os seus Órgãos Sociais são compostos por 9 elementos e tem 16 Associados.

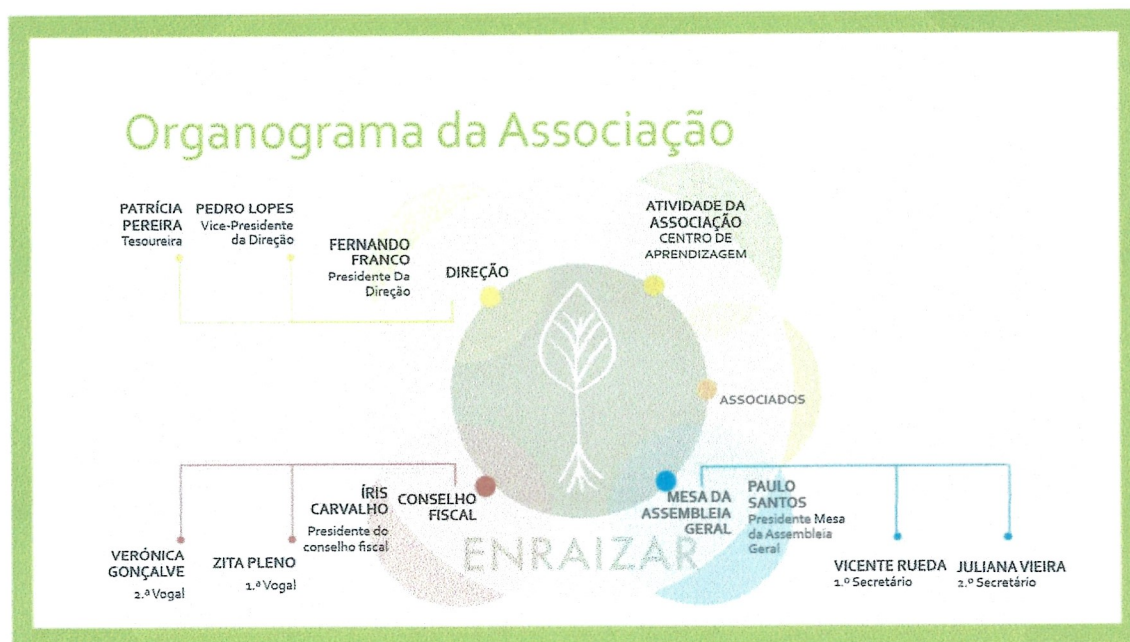


Ilustração 1

A Direção da Associação dirige o Centro de Aprendizagem, onde atualmente se centra toda a atividade da Associação.

Com o aumento da população residente no concelho de Mafra e a pedido das famílias que frequentam o centro de aprendizagem, temos ao longo dos anos vindo a aumentar a capacidade instalada e a oferta educativa no nosso centro de aprendizagem. No entanto enfrentamos desafios com o aumento dos recursos humanos afetos à atividade, que a média no ano letivo anterior 21/22 foi de 8 colaboradores já no presente ano letivo de 22/23 foi em média de 11.5 colaboradores. Estes desafios geram a necessidade de organização devido à maior complexidade na gestão dos Recursos Humanos. Os acréscimos dos recursos humanos contratados foram exclusivamente para suporte ao apoio com crianças ficando a cargo do executivo do centro de aprendizagem e à Direção

tudo o trabalho anexo com os RH, processos administrativos, financeiros e comercial com os utentes.

Apresentamos o organograma funcional do Centro de Aprendizagem

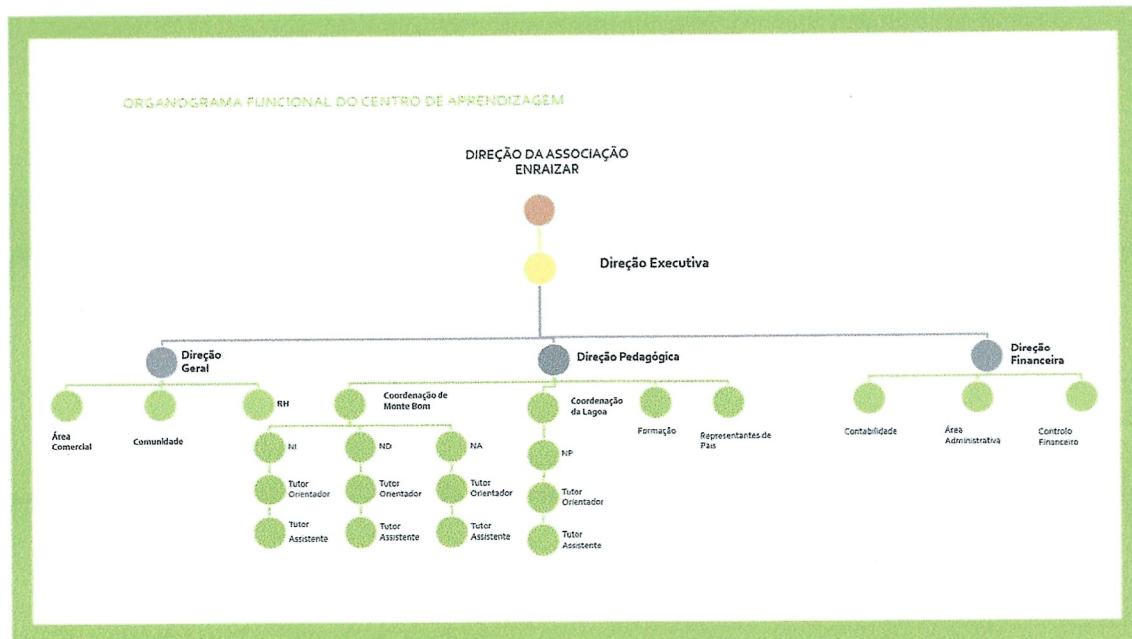


Ilustração 2

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS



Ilustração 3

7
A
J-1

O PROJETO



Mais do que um Centro de Aprendizagem, uma comunidade de aprendizagem

Uma comunidade é um organismo vivo. Um campo aberto de aprendizagem em interação permanente com o ambiente, a sociedade e o bem-estar dos seus indivíduos.

A comunidade de aprendizagem Enraizar é composta por crianças, jovens, suas famílias, profissionais de educação e toda a comunidade envolvente.

Desenvolve uma prática educacional que se estende além das fronteiras da comunidade, envolvendo toda a sociedade na reconstrução de um modelo de vida regenerador da relação humana e da Terra.

Handwritten blue ink marks: a large 'A' and some scribbles.

OS NOSSOS VALORES

Um "Saber Feliz"

Os princípios fundadores da Enraizar são a Sabedoria e a Felicidade. Queremos ser crianças e adultos com vontade de aprender durante toda a vida, livres e equilibrados para procurar o que nos faz feliz e o nosso lugar e contributo para o Mundo.

RESPEITO

O respeito por nós, pelos outros e por tudo o que nos rodeia, incluindo a natureza e o meio ambiente.

AFECTIVIDADE

O afeto abre espaço para ambientes de aprendizagem saudáveis e seguros que promovem a partilha e a experimentação.

SOLIDARIEDADE

A solidariedade cria uma dinâmica de interdependência sustentável entre os indivíduos e a comunidade.

RESPONSABILIDADE

Cada um de nós assume a responsabilidade do seu próprio desenvolvimento e do seu impacto nos outros, na comunidade e na natureza.

HONESTIDADE

As nossas atitudes e comportamentos, connosco próprios, com os outros e com ambiente que nos rodeia, devem ser guiadas pelos princípios da verdade e sinceridade.

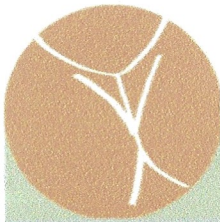
CURIOSIDADE

A curiosidade é o princípio fundador de todo o saber e aprendizagem.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

O CENTRO DE APRENDIZAGEM DA ENRAIZAR

A nossa atividade Económica e Financeira incide principalmente neste mandato (2021-2025) no projeto Centro de Aprendizagem, onde estão centrados os nossos esforços de investimento financeiro que nos permitem obter retorno financeiro para levar a cabo a nossa missão.



**A
relação
é o
centro
de cada
projeto**

Cada criança é um indivíduo único e irrepetível. Tem os seus próprios interesses, necessidades, aptidões e potencialidades. Interessa-nos descobri-los e encorajar cada pergunta, sonho ou paixão.

Em conjunto, na vivência de experiências diárias em contexto de comunidade, apoiamos a autodescoberta, o desenvolvimento do seu potencial e a construção progressiva da autonomia, da responsabilidade, criatividade, disciplina, amor incondicional e cooperação.



Qualquer local, qualquer momento e qualquer interação são aprendizagens.

No Centro de Aprendizagem contamos com os seguintes espaços de aprendizagem:

ANTIGA ESCOLA DE MONTE BOM

A antiga escola de Monte Bom é um ponto de encontro. Uma antiga escola primária convertida num espaço agradável ao convívio comunitário e equipado com as ferramentas necessárias ao desenvolvimento das aprendizagens.

Aumentou a sua capacidade em 35 crianças com a construção de dois novos espaços no terreno atual e novo terreno vizinho, cedido pela CMMafra através de novo contrato de Comodato.

PUCARIÇA

É um espaço agroflorestal onde se desenvolvem as atividades curriculares relacionadas com a Ciência, Ecologia, Sobrevivência, Agricultura Sintrópica através da prática dos três princípios da Permacultura: Cuidar das Pessoas; Cuidar da Terra e Partilha.

ANTIGA ESCOLA DE LAGOA

A Antiga escola da Lagoa espaço convertido para apoio à comunidade local, gerido pela Junta de Freguesia, esta cedeu uma sala e acesso a parte do espaço exterior para desenvolvimento do trabalho com as crianças dos 3 aos 6 anos, aumento assim as vagas deste núcleo de crianças.

O MUNDO

A construção da aprendizagem assenta num contacto permanente com a Natureza e com lugares de aprendizagem em contexto real. O local de trabalho será selecionado de acordo com o tipo de projeto de aprendizagem em desenvolvimento. Poderemos trabalhar na escola, na horta, no mercado, na biblioteca, na praia, no mar, no lar, em casa... Em todo o lugar!

Handwritten signature and initials in blue ink.

PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS:

- Cada criança é única e essa individualidade deve ser respeitada e potenciada.
- A curiosidade como motor de aprendizagem: as crianças têm uma vontade natural de descoberta do mundo que as rodeia. Queremos preservar essa característica fundamental ao longo de toda a nossa vida.
- A afetividade é a base de todas as nossas relações e de uma relação de confiança entre os tutores e as crianças.
- A comunidade é cada um de nós e a construção que dela quisermos fazer em conjunto e para benefício de todos.
- A vivência de experiências reais: aprender fazendo, em contexto real é muito mais marcante e significativo.
- A natureza como fonte de aprendizagem, de autoconhecimento, de partilha.
- A brincadeira livre e os momentos espontâneos são fundamentais no desenvolvimento de competências transversais.
- A comunicação é a base da nossa vivência conjunta e da partilha de conhecimento.
- A autonomia, a responsabilidade e a cidadania aprendem-se na prática e no exercício das mesmas.

Handwritten blue ink marks: a checkmark, a signature, and the number 1.1.

MODELO PEDAGÓGICO

METODOLOGIA CONSTRUTIVISTA

O conhecimento é construído ativamente pela criança na interação com o outro.

PROCESSO DE APRENDIZAGEM INDIVIDUALIZADO

Cada criança desenvolve um percurso aprendizagem único com o apoio dos pares, tutores, família e restante comunidade. Este processo é balizado pelas intenções da família e pela matriz do Projeto Educativo.

ORGANIZAÇÃO POR NÚCLEOS DE APRENDIZAGEM:

As crianças estão organizadas por diferentes Núcleos: *Preparação, Iniciação, Desenvolvimento e Aprofundamento.*

A transição entre núcleos realiza-se numa avaliação conjunta entre a criança, a família e o tutor de acordo com o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade e de diferentes competências.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA:

É realizada por tutores com formação especializada, que orientam a prática pedagógica em grupos reduzidos, num rácio médio de 1 tutor para cada 15 crianças, por forma a permitir a criação de um ambiente afetivo, de confiança e de tutoria sustentável.

INCLUSÃO CULTURAL

Realizada pela integração de crianças e suas famílias independente da sua origem geográfica, língua, religião, partido, género ou dieta no desenvolvimento dos valores e princípios da Enraizar.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS QUE APOIAM A REFLEXÃO, A AUTONOMIA E O TRABALHO COLETIVO

Responsabilidade e autonomia individual	Trabalho de projeto	Mapa dos objetivos de aprendizagem	Portfólio
	Roteiro de aprendizagem	Brincadeira livre	O conto
Relação social e comunitária	Comissão de ajuda	Assembleia de escola	Jornal de Parede
	Pedir a palavra	Grupos heterogêneos	Família
	Trabalho de campo	Fórum	Tutores
Gestão dos espaços educativos e cuidar do Planeta	Responsabilidades no espaço	Práticas comunitárias e ambientais	Materiais sustentáveis e cooperativos

OS NOSSOS SERVIÇOS

Preparação - Crianças dos 3 aos 6 anos

- Introdução à aprendizagem numa perspetiva multidimensional;
- Exploram o mundo e experienciam-no enquanto espaço de aprendizagem.
- Formação pessoal e social;
- Atividades expressivas;
- Forest School;
- Participação em práticas comunitárias.

Handwritten blue ink marks, possibly initials or a signature, located in the top right corner of the page.

Iniciação – Alfabetização compreende crianças dos 6 aos 8 anos

- Seguem as suas curiosidades, desenvolvem paixões, projetos, capacidade de reflexão, pensamento crítico;
- Aprendizagem da leitura, da escrita e da matemática através de metodologias adaptadas a cada criança;
- Início da planificação com o tutor;
- Desenvolvimento de projetos comunitários e ambientais.
- Construção da autonomia e do sentido de responsabilidade.

Desenvolvimento – Crianças dos 8 aos 10 anos

- Gestão mais autónoma de tempos, espaços e experiências de aprendizagem;
- Construção de autonomia no plano individual de trabalho.
- Reforço do trabalho de projeto, de grupo e de pesquisa, bem como da autonomia e da responsabilidade;

Aprofundamento – A partir dos 10 anos

- Domínio da comunicação e das matérias Intra e interpessoais com destreza e autonomia para a construção uma base sólida para um futuro de sucesso.
- Coordenação de projetos específicos de maior interação com a comunidade extraescolar.
- Apoio ao surgimento das primeiras vocações e desenvolvimento de projetos nesse sentido.

FA

FF

CIDADANIA E EMPREENDEDORISMO

Cidadania, empreendedorismo e inovação

Desenvolvimento de competências pessoais com vista à interação harmoniosa com as outras pessoas e à futura integração profissional.

Damos ênfase especial ao desenvolvimento das competências valorizadas na construção futura de cidadãos íntegros: pensamento crítico, criatividade, espírito empreendedor, empatia, multilinguismo, cooperação, comunicação, resolução de problemas, otimismo, tomada de decisões, flexibilidade cognitiva, resiliência, liderança.

Na Enraizar cada criança e adulto participam constantemente na atribuição e prática de responsabilidades individuais e coletivas que promovem a responsabilidade e o exercício da cidadania.

Cada criança na Enraizar está desde os primeiros anos envolvida em projetos individuais e de grupo:

- para a comunidade de aprendizagem no qual se insere;
- Para a região de Mafra;
- Para a comunidade global.

Somos em harmonia com os outros.

A cidadania, o empreendedorismo e a inovação devem ter como fim a construção de dinâmicas sociais equilibradas, práticas justas e a promoção da melhoria do bem-estar social e ambiental.

Handwritten notes in blue ink: a large 'A' with a checkmark, and the number '11'.

EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

Só se educa para a Sustentabilidade praticando o equilíbrio entre as necessidades de cada um de nós, da comunidade e da natureza. Quando esse equilíbrio existe e funciona através de um sistema de trocas eficaz, fechado e sem desperdícios, estamos a cuidar de nós e do Planeta.

Na Enraizar aprendemos num contacto permanente com a Natureza segundo linhas pedagógicas que promovem as qualidades que caracterizam cada um de nós.

"Digo-me por vezes. Se o verme pode transformar-se em borboleta, porque é que não seríamos capazes de uma metamorfose desse género?"

Edgar Morin

EXPERIENCIANDO

Só pela ação compreendemos o nosso papel no ecossistema e as consequências dos nossos comportamentos para os outros e para o meio ambiente. A Natureza é uma das maiores fontes de autoconhecimento, de sentimentos de bem-estar e felicidade (pertença, naturalidade, liberdade e afetividade) e de identificações de comportamentos (sinergias entre espécies, sistemas perfeitos de adaptação à mudança e de cooperação, aproveitamento de recursos sem desperdício).

FAZÊMO-LO

INVESTIGANDO DE 2 FORMAS: e aplicando soluções de melhoria

Se olharmos para a Natureza, observamos uma série de processos de resiliência automáticos e naturais, com soluções práticas para momentos de desequilíbrio ou de crise. Educar cada um de nós para esta capacidade, não é mais do que educar para a solução e para o empreendedorismo.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Presente relatório sistematiza os elementos mais relevantes da Associação, com a atividade do Centro de Aprendizagem no ano letivo 2022/2023.

Há que reconhecer e agradecer o trabalho e dedicação de toda a equipa, que foi fundamental para o sucesso do Projeto.

As atividades a desenvolver com os alunos decorrem de um *Plano Anual de Atividades (PAA)*, que é efetuado para cada ano letivo pelo Direção Executiva.



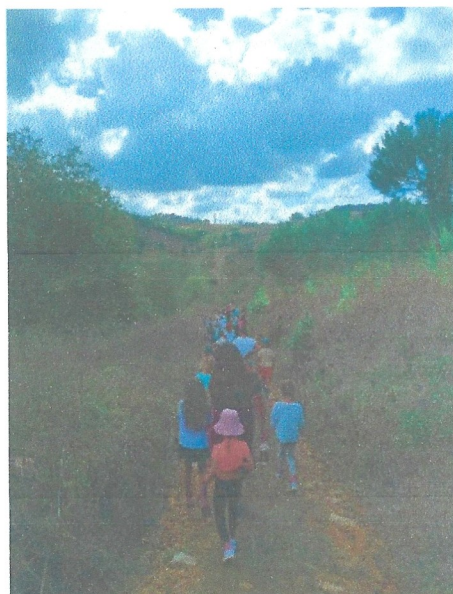
Ilustração 4

Handwritten notes in blue ink: a large stylized 'A' or 'H' and the number '11'.

ACV – Atividades Coletivas de Verão

12 a 16 de setembro

As ACV – Atividades Coletivas de Verão, são um serviço de apoio às famílias para crianças utentes na Enraizar e para famílias que necessitem de um apoio de natureza de atividades de tempos livres. Realizam-se normalmente antes do início do calendário escolar ou nas pausas letivas. É composto por atividades diversificadas, que privilegiem o ar livre e o contacto com a natureza. foram realizadas atividades desportivas com diversos parceiros locais (escola de surf, canoagem, montanhismo, workshops, limpezas de praia).



1
A
f.f.

São Martinho - Jantar e Festa das Castanhas

11 de novembro

É uma celebração do São Martinho, composta por jantar partilhado com apresentações da cultura portuguesa local.

Os principais objetivos desta atividade são a inclusão das diferentes famílias nacionais e estrangeiras através da realização de eventos culturais e artísticos, onde as famílias têm a oportunidade de se relacionar na língua portuguesa, na dinamização de teatros e canções, bem como do conhecimento da gastronomia tradicional local. Este ano foi realizado no Edifício de Monte Bom.



7 A
F.F.

Solstício de inverno Festa de Natal

16 de dezembro

Esta atividade pretende criar espírito de colaboração entre as famílias, onde as mesmas tiveram a oportunidade de preparar um jantar onde partilharam as diferentes tradições gastronómicas dos países de origem, na relação com a gastronomia das famílias portuguesas. Foram apresentados trabalhos efetuados pelas crianças, e organizado varias atuações em conjunto com as famílias.



Handwritten signature in blue ink.

Tertúlia Carnaval

17 de fevereiro

As crianças da nossa comunidade tiveram uma experiência artística e participativa, promotora do seu bem-estar emocional através da construção de máscaras e jogos alusivos ao tema.



Equinócio da Primavera

20 de março

Foram promovidas atividades à promoção do respeito pelos ciclos da vida.



24
11.

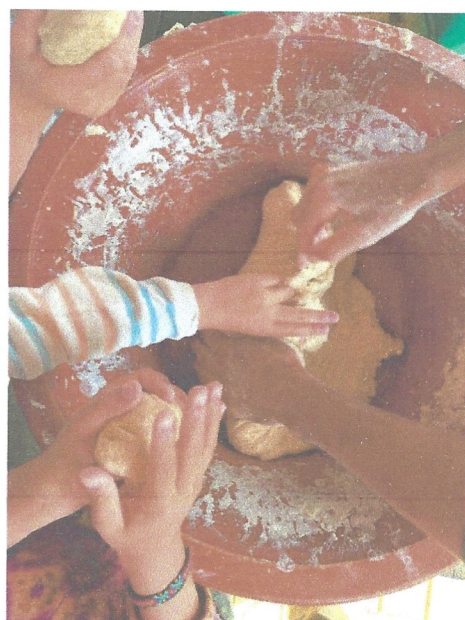
Dia da Espiga

17 de maio

Foi realizada uma caminhada convívio inter-famílias com momentos culturais.

Seguindo-se de um almoço realizado pelos pais, crianças e tutores

Esta atividade promoveu a coesão da comunidade com o objetivo de criação de uma rede de interajuda e suporte extrafamiliar.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Dia dos Oceanos

09 de junho

Este ano foi realizada uma visita ao oceanário



Solstício de Verão

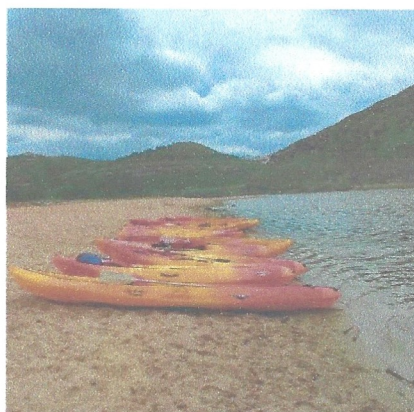
21 de junho

A entrada da estação da primavera, marcada pelo dia mais longo do ano, foi assinalada com uma celebração ao ar livre, em que participou toda a comunidade de aprendizagem.

A atividade foi desenvolvida na praia da Foz do Lizandro, e consistiu numa formação e passeio de caiaque.

Os objetivos desta ação consistiram na promoção de hábitos saudáveis e de ar livre, o contacto com a natureza e a integração comunitária.

Ao longo do dia, participaram nesta atividade, cerca de 35 utentes, entre crianças, as suas famílias e colaboradores da Enraizar.



7
A
1-1

Acampamento de verão

06 a 07 de julho

Como já é habitual, o final no ano escolar e o fecho das atividades de apoio, são assinaladas com um acampamento de final de ano.

Desta vez, o acampamento foi realizado na Quinta do Choupo, em Ribamar.

Nestas atividades participaram cerca de 50 utentes, apoiados pelos colaboradores.

Os objetivos desta atividade englobaram, o contacto com a natureza, oferecido pela infraestrutura da referida quinta, bem como o espaço envolvente de pinhal e praia; a integração comunitária através de atividades desportivas, formação em práticas de campo (montagem de tendas e estruturas de apoio); natação em mar, momentos de convívio com teatro, música, e formação em competências de campo (culinária de campo, jogos de grupo, observação de estrelas).



7
6
5-1

ACV – Atividades Coletivas de Verão

06 a 21 julho

A semelhança do início do ano escolar, foram realizadas atividades em diferentes locais do nosso concelho, como por exemplo: Parque desportivo de mafra, Praias na Ericeira. Como tem vindo a ser habitual focam-se em atividades desportivas, caminhadas, BTT, etc.



A
H
f.f.

Ao longo do ano...

- ✓ Foram realizadas visitas de estudo a diversos locais tais como por exemplo Proteção civil, planetário, junta de freguesia de Santo Isidoro, gravação da Música da Enraizar em estúdio Profissional, Projeto de produção de filme, entre outras.



Handwritten signature and initials in blue ink.

- ✓ Serviço de tutoria – Atividades diárias de tutoria e apoio às crianças inscritas na modalidade de ensino doméstico do sistema educativo português e do programa estrangeiro “off campus” da escola americana Clonlara.



- ✓ CAF – Componente de Apoio à Família, diário, nos horários fora do serviço de tutoria, ao início da manhã e ao fim da tarde.

- ✓ Atividades de desenvolvimento de competências do quotidiano, permacultura e desenvolvimento social e comunitário. Esta atividade realiza-se na Quinta da Pucariça e tem como objetivos o desenvolvimento de competências nas áreas da vida quotidiana como: cozinha; costura; mecânica; reparações; limpeza, organização e higiene da casa; literacia financeira.

Nas atividades de permacultura são desenvolvidas competências sociais no cuidado do outro e do ambiente; segurança e autonomia na produção de alimentos para a economia familiar. Transversalmente serão desenvolvidas competências de práticas sustentáveis e regenerativas para o bem-estar a nível local e global.



- ✓ Alocação de um colaborador da Enraizar na comissão restrita da CPCJ do concelho de Mafra, no acompanhamento de famílias com crianças e jovens em risco.



Handwritten signature and initials in blue ink.

- ✓ Participação de um colaborador na comissão alargada das IPSS do concelho, com vista à cooperação entre IPSS do concelho através da definição de estratégias colaborativas entre as mesmas.

- ✓ Participação de um colaborador, como júri, nas provas de aptidão profissional da Escola Técnica e Profissional de Mafra.

7
11

IMPACTO POSITIVO

Desde a constituição da Associação acreditamos ter vindo a desempenhar um papel social relevante na Comunidade Educativa do concelho de Mafra



Com novo espaço de mais de 175m² que permitiu expandir o espaço da Escola de monte Bom com Aumento da zona de recreio, melhor acesso para veículos de emergência acederem ao interior da escola, e colocação de mais duas salas.

Originando um aumento da oferta educativa em 40 utentes, um número significativo para o projeto. Permitindo reduzir a lista de espera de utentes interessados a fazerem parte do projeto, nos diferentes grupos etários, resultando um aumento em todos os núcleos do número de vagas.

A Enraizar com menos de uma década de existência, já impacta com a região. Seja pela oferta educativa, pelo desenvolvimento empresarial, ou na criação de mais postos de trabalho, pela inclusão de estágios Académicos ou profissionais, bem como as parcerias estabelecidas com instituição de referência no setor da educação e na integração da comunidade estrangeira em franca expansão no nosso concelho.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço

BALANÇO EM 31 DE AGOSTO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-08-2023	31-08-2022
Ativo			
Ativo não corrente	4	50.018,36	34.763,57
Ativos fixos tangíveis			
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis	5	3.007,01	2.182,43
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Subtotal		53.025,37	36.946,00
Ativo corrente			
Inventários	6	17.289,47	2.330,85
Créditos a receber			
Estado e outros Entes Públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	7		19,05
Diferimentos			
Outros Ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários	9	7.548,47	4.222,88
	10	22.275,56	22.277,10
Subtotal		47.113,50	28.849,88
Total do Ativo		100.138,87	65.795,88
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	11	23.981,75	22.145,81
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados			
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado Líquido do período		25.095,77	(20.200,56)
Total dos fundos patrimoniais		(2.790,49)	(29.722,20)
Passivo			
Passivo não corrente	12	10.000,00	10.000,00
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Subtotal			
Passivo corrente	13	7.777,68	3.846,84
Fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes	14	29.312,54	24.080,54
Subtotal			
Total do passivo		102.929,36	95.518,08
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		100.138,87	65.795,88

MONTE BOM, 28 de Outubro 2024

O Contabilista Certificado,

A Direção,


A. Leite da U
J. Amaro

RELATÓRIO DE GESTÃO



A nossa visão Económico-Financeira:

Do ponto de vista financeiro, a nossa visão assenta nos seguintes pilares:

- Sustentabilidade operacional;
- Como instituição social, todo o financiamento angariado interna e externamente visa o reinvestimento no projeto, nomeadamente em infraestruturas de desenvolvimento.

1
A
11.

Nota Introdutória

Enraizar Comunidade de Aprendizagem Comunitária desenvolve a sua atividade na área do Apoio à Infância e Jovens, o exercício da atividade é compreendido por anos letivos (início em setembro e termo em julho) e em consonância com o ciclo da Atividade Económica da Enraizar, o período fiscal compreende de 01 de setembro 2022 a 31 de agosto de 2023.

É importante referir que as demonstrações financeiras do exercício apresentam, obrigatoriamente, como estabelecido pela normalização contabilística (CNC), as contas do exercício em questão, bem como as do exercício anterior.

O contexto Económico da região de Mafra é reflexo da globalização, do aumento de residentes estrangeiros em Portugal, da deslocalização de pessoas vinda de países que atualmente vivem instabilidade de diferentes ordens.

A Enraizar devido ao seu modelo pedagógico tem captado famílias maioritariamente estrangeiras, diversificando a sua comunidade de aprendizagem num ambiente pluricultural. Estas optam por novos modelos educativos para os seus educandos atendendo ao despertar de outras ofertas inclusivas centradas nas relações humanas e sociais das crianças.

Este contexto económico vivido no concelho de Mafra, ter originado uma mudança dos ciclos operacionais da atividade, se nos habituamos ao ciclo anual por anos letivos, agora a rotação de utentes e fixação são um desafio à nossa atividade. Todo o modelo está contruído numa dinâmica anual de recursos, por exemplo, a de recursos humanos. Esta vulnerabilidade na entrada e saídas de utentes durante o mesmo ano letivo, leva a desafios para a manutenção da sustentabilidade financeira.

Situação Económica e Financeira

Número de Utentes VS número de RH

Este exercício fica marcado pelo alargamento da oferta Educativa, em 40 utentes. Para o efeito houve um investimento na contratação de novos recursos humanos. Ainda que, o preenchimento das vagas tenha sido alcançado os 90 utentes, fruto da instabilidade de fixação dos utentes estrangeiros, o ano letivo arrancou em setembro de 2022 apenas com 84 crianças e terminou o ano letivo apenas com 75. Conforme quadro seguinte.



Ilustração 5

Apesar do exposto, este ano letivo inverteu-se a relação entre o gasto de RH com rendimentos dos utentes, permitindo financeiramente com esta inversão criar um equilíbrio nesta relação, como comprovado nos quadros seguintes.

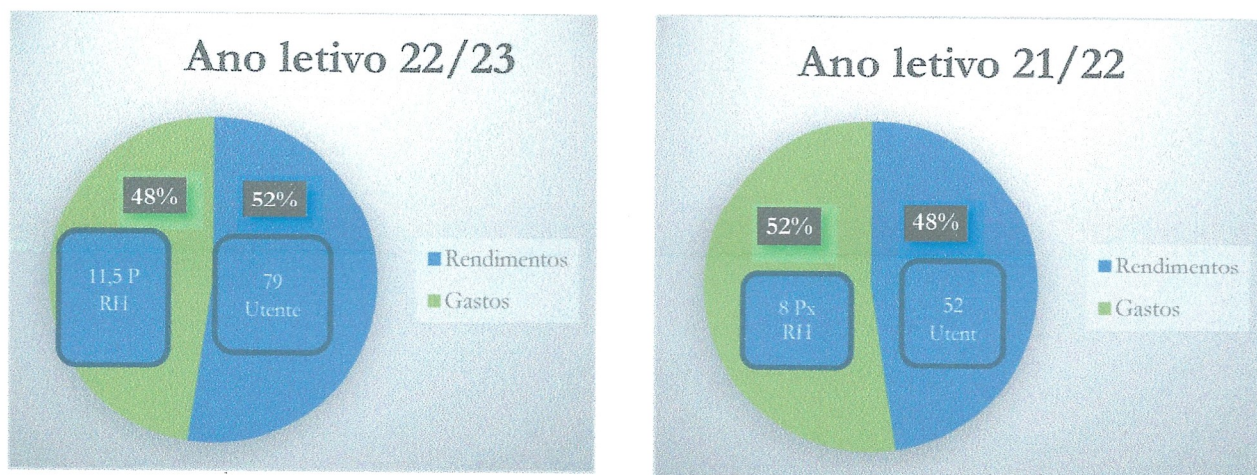


Ilustração 6



O rendimento em prestação de serviços aos utentes totalizou no ano fiscal de 22/23 a quantia de 293 040,88€, contra o valor do ano anterior de 192 223,57€.

Com relação ao custo com RH no ano fiscal 22/23 totalizou 218 449.17€ contra os 160 129,60€ do ano anterior.

Gastos com Fornecimentos e Serviços externos e Outros Gastos

Por norma com o aumento da capacidade instalada, os custos diretos e indiretos com FSE e outros gastos aumentam. Contudo o esforço para redução desta tipologia de custo conseguiu baixar de 51973.75€ em 21/22 para 47 176.00€ em 22/23.

Ativos fixos tangíveis

Durante o ano fiscal de 22/23, foi concluída a construção das duas salas iniciada no ano fiscal anterior 21/22, tendo sido transferido os valores de Ativos Fixos em Curso para Outros Ativos Fixos. Este investimento perfez um total de 43 730.24€.

Deferimentos a reconhecer com rendimentos

A política de reconhecimento dos rendimentos manteve-se, gerando uma receita própria no valor de 293 040.88€ e proveitos a reconhecer no ano fiscal seguinte de 33 578,77€.

Factos relevantes após o termo do exercício

Não foram conhecidos até data do presente relatório, outros acontecimentos materialmente relevantes.

Proposta de aplicação de resultados

Fase ao exposto o resultado líquido do exercício de setembro de 2022 a agosto de 2023 é de 25 095,77€

Propõe-se:

Que o Resultado Líquido, acima referido, seja transferido para Resultados Transitados.

O Tesoureiro



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço

BALANÇO EM 31 DE AGOSTO DE 2023

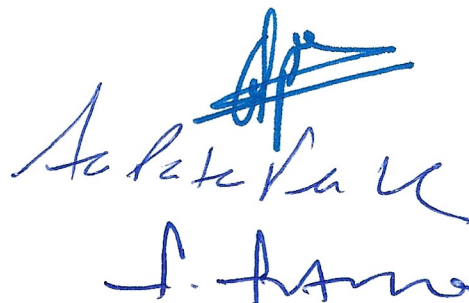
Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-08-2023	31-08-2022
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	50.018,36	34.763,57
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	5	3.007,01	2.182,43
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Subtotal		53.025,37	36.946,00
Ativo corrente			
Inventários			
Créditos a receber	6	17.289,47	2.330,85
Estado e outros Entes Públicos	7		
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	8		19,05
Outros Ativos correntes	9	7.548,47	4.222,88
Caixa e depósitos bancários	10	22.275,56	22.277,10
Subtotal		47.113,50	28.849,88
Total do Ativo		100.138,87	65.795,88
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11	23.981,75	22.145,81
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		(51.868,01)	(31.667,45)
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado Líquido do período		25.095,77	(20.200,56)
Total dos fundos patrimoniais		(2.790,49)	(29.722,20)
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	12	10.000,00	10.000,00
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		10.000,00	10.000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	13	7.777,68	3.846,84
Estado e outros Entes Públicos	7	22.260,37	9.469,48
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	8	33.578,77	48.121,22
Outros passivos correntes	14	29.312,54	24.080,54
Subtotal		92.929,36	85.518,08
Total do passivo		102.929,36	95.518,08
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		100.138,87	65.795,88

MONTE BOM, 28 de Outubro 2024

O Contabilista Certificado,

A Direção,



Demonstração dos Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE AGOSTO DE 2023

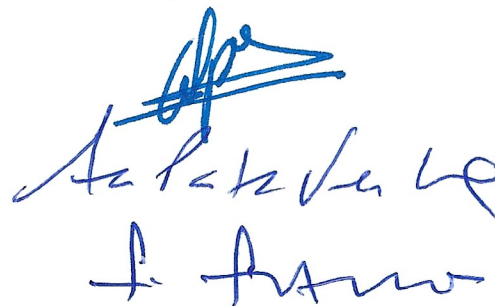
Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		31-08-2023	31-08-2022
Vendas e serviços prestados	15	163.560,76	98.676,59
Subsídios, doações e legados à exploração			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	16	(43.740,21)	(51.815,18)
Gastos com o pessoal	17	(218.449,17)	(160.129,60)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	18	129.480,12	93.546,98
Outros gastos	19	(3.435,79)	(158,57)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		27.415,71	(19.879,78)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	20	(2.319,94)	(320,78)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		25.095,77	(20.200,56)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		25.095,77	(20.200,56)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		25.095,77	(20.200,56)

MONTE BOM, 28 de Outubro 2024

O Contabilista Certificado,

A Direção,



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2022

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO SETEMBRO 2021	1	23.222,95			(13.502,83)			(18.164,62)	(8.444,50)	(8.444,50)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização										
Excedentes de revalorização										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2							(20.200,56)	(20.200,56)	(20.200,56)
RESULTADO EXTENSIVO	3							(20.200,56)	(20.200,56)	(20.200,56)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	4+2+3									
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Distribuições										
Outras operações		(1.077,14)			(18.164,62)			18.164,62	(1.077,14)	
	5	(1.077,14)			(18.164,62)			18.164,62	(1.077,14)	(1.077,14)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO AGOSTO 2022	6=1+2+3+5	22.145,81	-	-	(31.667,45)	-	-	(20.200,56)	(29.722,20)	(29.722,20)

MONTE BOM, 28 de Outubro 2024

O Contabilista Certificado,

A Direção,

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO SETEMBRO 2022	6	22.145,81	-	-	(31.667,45)	-	-	(20.200,56)	(29.722,20)	(29.722,20)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização										
Excedentes de revalorização										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7							25.095,77	25.095,77	25.095,77
RESULTADO EXTENSIVO	8							25.095,77	25.095,77	25.095,77
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	9+7+8									
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Distribuições										
Outras operações		1.835,94			(20.200,56)			20.200,56	1.835,94	
	10	1.835,94	-	-	(20.200,56)	-	-	20.200,56	1.835,94	1.835,94
POSIÇÃO NO FIM AGOSTO 2023	6+7+8+10	23.981,75	-	-	(51.868,01)	-	-	25.095,77	(2.790,49)	(2.790,49)

MONTE BOM, 28 de Outubro 2024

O Contabilista Certificado,

A Direção,

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

1

fl

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ENRAIZAR - ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM COMUNITARIA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

PERÍODO FINDO EM 31 DE AGOSTO DE 2023

1 Nota introdutória

A ENRAIZAR - ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM COMUNITARIA, NIPC 513 170 642, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) a 23 Dezembro de 2019 a sua sede na Rua da Escola - Edifício da Escola Primaria, Monte Bom, 2640-066 SANTO ISIDORO, e tem como objetivos principais apoio à infância e juventude, incluído crianças e jovens em perigo, apoio à família e apoio à integração social e comunitária.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) *Referencial contabilístico*

Em 2023 as demonstrações financeiras da Associação foram preparadas de acordo com o referencial do sistema de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), tendo aplicado, de acordo com os parâmetros legalmente definidos, a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL), conforme definido pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

Supletivamente, sempre que esta Norma não responda a aspetos particulares que se coloquem em matéria de contabilização ou relato financeiro, bem como a transações ou situações que impeçam o objetivo de ser prestada informação de forma verdadeira e apropriada, a Associação recorre à aplicação das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), as quais foram adaptadas pela CNC a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS, anteriormente designadas por Normas Internacionais de Contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

b) *Pressuposto da continuidade*

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Handwritten blue ink marks, including a large 'A' and some vertical lines.

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Associação continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

c) *Regime do acréscimo*

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, sendo reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Créditos a receber”, “Outras dividas a pagar” e “Outros passivos correntes” e “Diferimentos”.

d) *Classificação dos ativos e passivos não correntes*

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

e) *Passivos contingentes*

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras. No entanto, são divulgados sempre que ocorra a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras.

Tal como os passivos contingentes, os ativos contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

f) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) *Eventos subsequentes*

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

h
A
f.f

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições à normalização contabilística para as ESNL

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na normalização contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL).

3 Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

a) As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

Não foram adotadas quaisquer normas ou interpretações novas ou revistas durante o período findo em 31 de Agosto de 2023, não ocorreram quaisquer alterações voluntárias de outras políticas contabilísticas, nem se verificaram alterações em estimativas contabilísticas.

b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos Vida Útil Taxas mínimas	Anos Vida Útil Taxas máximas
Edifícios e outras construções	10 a 100 anos	5 a 50 anos
Equipamento básico	8 a 16 anos	4 a 8 anos
Equipamento de transporte	8 a 10 anos	4 a 5 anos
Equipamento administrativo	6 a 20 anos	3 a 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	8 a 20 anos	4 a 10 anos



As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, quando existam, representam bens ainda em fase de construção/promoção, e são registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias.

c) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a ENRAIZAR –

ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM COMUNITARIA, sejam por ela controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de *software* são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios

económicos futuros para a ENRAIZAR - ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM COMUNITARIA. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

**d) Imposto sobre o rendimento**

A Associação está isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), relativamente rendimentos obtidos no período das atividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários, quando, nos termos do Código do IRC, não sejam consideradas predominantemente de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Esta isenção não abrange os rendimentos derivados do período das atividades comerciais, industriais ou agrícolas, desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de capitais

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000 inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2020 a 2023 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A dedução de prejuízos fiscais eventualmente apurados em cada uma das categorias do rendimento global, enquadradas no conceito de atividades comerciais, industriais ou agrícolas, apenas poderá ocorrer relativamente aos rendimentos da mesma categoria, ocorridos num ou mais dos cinco períodos de tributação posteriores, até 70% do montante do correspondente rendimento fiscal.

Nos termos da NCRF-ESNL, o imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar, não sendo reconhecidos os impostos diferidos relacionados com as diferenças temporais entre o reconhecimento de rendimentos e gastos para fins contabilísticos e para fins de tributação

e) Inventários

As mercadorias e as matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. Aos inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais, através do uso de identificação específica. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

f) Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros que se encontrem com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela ENRAIZAR -



ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM COMUNITARIA, estão registrados no ativo pela quantia realizável.

g) Créditos a receber

As contas de “Créditos a receber” não têm implícitos juros e são registradas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas na demonstração de resultados na rubrica “Imparidades de dívidas a receber”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

h) Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas por contrapartida de resultados do período, na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”.

Os custos de transação apenas são incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro quando mensurados ao custo menos perdas por imparidade.

À data de relato a ENRAIZAR - ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM COMUNITARIA avalia todos os ativos financeiros que não estejam mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

i) Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica inclui Caixa e Depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “Passivo corrente”.

j) Fundos patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da ENRAIZAR - ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM COMUNITARIA ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade, estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.



Handwritten signature and initials in blue ink.

k) Provisões

A ENRAIZAR - ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM COMUNITARIA analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

É reconhecida uma Provisão quando exista uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado. O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a ENRAIZAR - ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM COMUNITARIA reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa nessa data.

À data a que se reportam as demonstrações financeiras, a ENRAIZAR - ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM COMUNITARIA não reconheceu a existência de quaisquer obrigações que pudessem conduzir à criação de Provisões.

l) Fornecedores

As dívidas registadas em "Fornecedores, que não vencem juros, são contabilizadas pelo seu valor nominal.

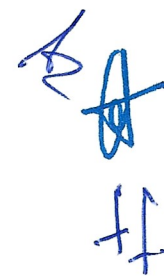
m) Financiamentos obtidos

Os empréstimos obtidos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados", de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos obtidos são classificados como passivos correntes, a não ser que a ENRAIZAR - ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM COMUNITARIA tenha o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

n) Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo



sob locação, ou como (ii) locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro,

reconhecendo o ativo fixo tangível as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.b) e 3.d) acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o

plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto do período, na rubrica de "Fornecimentos e serviços externos", numa base linear durante o período do contrato de locação.

o) Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas, serviços prestados e doações e legados à exploração, decorrentes da atividade normal da Associação.

O rédito é reconhecido quando seja razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a um rendimento estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente/utente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

p) Subsídios e apoios das entidades públicas

Os subsídios do governo ou de fundos europeus são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis estão registados em Fundos Patrimoniais, na rubrica "Outras variações nos fundos patrimoniais" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Handwritten signature and initials

4 Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, em 31 de agosto de 2023 e em 31 de agosto de 2022 foi o seguinte:

31 de Agosto de 2023						
	Saldo em 01-Set-22	Aquisições/ /Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.	Saldo em 31-Agosto-23
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Edifícios e outras construções	10.009,39 €	- €	- €	- €	- €	10.009,39 €
Equipamento básico	965,00 €	- €	- €	- €	- €	965,00 €
Outros activos fixos tangíveis	- €	- €	- €	43.730,24 €	- €	43.730,24 €
Ativos fixos tangíveis em curso	26.155,51 €	17.574,73 €	- €	- 43.730,24 €	- €	- €
	37.129,90 €	17.574,73 €	- €	- €	- €	54.704,63 €
Depreciações acumuladas:						
Edifícios e outras construções	1.401,33 €	133,43 €	- €	- €	- €	1.534,76 €
Equipamento básico	965,00 €	- €	- €	- €	- €	965,00 €
Outros activos fixos tangíveis	- €	2.186,51 €	- €	- €	- €	2.186,51 €
	2.366,33 €	2.319,94 €	- €	- €	- €	4.686,27 €
Valores líquidos:	34.763,57 €					50.018,36 €

31 de Agosto de 2022						
	Saldo em 01-Set-21	Aquisições/ /Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.	Saldo em 31-Agosto-22
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Edifícios e outras construções	10.009,39 €	- €	- €	- €	- €	10.009,39 €
Equipamento básico	965,00 €	- €	- €	- €	- €	965,00 €
Ativos fixos tangíveis em curso	- €	26.155,51 €	- €	- €	- €	26.155,51 €
	10.974,39 €	26.155,51 €	- €	- €	- €	37.129,90 €
Depreciações acumuladas:						
Edifícios e outras construções	1.134,47 €	200,19 €	- €	66,67 €	- €	1.401,33 €
Equipamento básico	804,26 €	120,59 €	- €	40,15 €	- €	965,00 €
	1.938,73 €	320,78 €	- €	106,82 €	- €	2.366,33 €
Valores líquidos:	9.035,66 €					34.763,57 €

5 Investimentos Financeiros

Esta rubrica inclui, essencialmente, os valores descontados para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT).

Estes investimentos encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Em 31 de agosto de 2023 e em 31 de agosto de 2022, esta rubrica inclui investimentos nas seguintes entidades:

	31-Agosto-23		31-Agosto-22	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Outros activos financeiros	- €	- €	- €	- €
FCT	3.007,01 €	- €	2.182,43 €	- €
	3.007,01 €	- €	2.182,43 €	- €

6 Créditos a receber

Em 31 de agosto de 2023 e em 31 de agosto de 2022 a rubrica “Créditos a receber” tinha a seguinte composição:

	31-Agosto-23		31-Agosto-22	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Utentes conta corrente	- €	17.289,47 €	- €	2.330,85 €
Utentes de cobrança duvidosa	- €	- €	- €	- €
	- €	17.289,47 €	- €	2.330,85 €
Perdas por imparidade acumuladas	- €	- €	- €	- €
	- €	17.289,47 €	- €	2.330,85 €

7 Estado e outros entes públicos

Em 31 de agosto de 2023 e em 31 de agosto 2022 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Agosto-23	31-Agosto-22
Activo		
Imposto sobre o rendimento	- €	- €
Retenção de impostos sobre rendimentos	- €	- €
Imposto sobre o valor acrescentado	- €	- €
Contribuições para a Segurança Social	- €	- €
Outras tributações	- €	- €
	- €	- €
Passivo		
Imposto sobre o rendimento	- €	- €
Retenção de impostos sobre rendimentos	493,00 €	576,00 €
Imposto sobre o valor acrescentado	18.174,25 €	5.539,39 €
Contribuições para a Segurança Social	3.593,12 €	3.354,09 €
Outras tributações	- €	- €
	22.260,37 €	9.469,48 €

8 Diferimentos

Em 31 de agosto de 2023 e em 31 de agosto de 2022 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	31-Agosto-23	31-Agosto-22
Activo		
Seguros pagos antecipadamente	- €	19,05 €
	- €	19,05 €
Passivo		
Remunerações a Liquidar	- €	- €
Rendimentos diversos a reconhecer	33.578,77 €	48.121,22 €
	33.578,77 €	48.121,22 €

9 Outros ativos correntes

Em 31 de agosto de 2023 e em 31 de agosto de 2022, a rubrica "Outros ativos correntes" tinha a seguinte composição:

	31-Agosto-23		31-Agosto-22	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Outros	- €	7.548,47 €	- €	4.222,88 €
	- €	7.548,47 €	- €	4.222,88 €
Perdas por imparidade acumuladas	- €	- €	- €	- €
	- €	7.548,47 €	- €	4.222,88 €

10 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de agosto de 2023 e em 31 de agosto de 2022, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Agosto-23	31-Agosto-22
Caixa	8,64 €	8,64 €
Depósitos à ordem	22.266,92 €	22.268,46 €
	22.275,56 €	22.277,10 €

11 Fundos

Em 31 de Agosto de 2023 os fundos da Associação totalizam valor de 23.981,75 euros e em 31 de agosto de 2022 totalizavam 22.145,81 euros.

Por deliberação da Assembleia Geral que aprovou as contas do período findo em 31 de agosto de 2022, foi decidido que o resultado líquido negativo referente a esse período, no

17/11

montante de 20.200,56 euros, fosse integralmente transferido para a rubrica de Resultados Transitados.

Em 31 de Agosto de 2023 os Resultados Transitados da Associação totalizam o valor negativo de 51.868,01 euros e em 31 de agosto de 2022 totalizavam o valor negativo de 31.667,45 euros.

12 Financiamento obtidos

Em 31 de agosto de 2023 e em 31 de agosto de 2022 a rubrica "Financiamento obtidos" tinha a seguinte composição:

	31-Agosto-23		31-Agosto-22	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Outros financiadores	10.000,00 €	-	10.000,00 €	-
	10.000,00 €	-	10.000,00 €	-

13 Fornecedores

Em 31 de agosto de 2023 e em 31 de agosto de 2022 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Agosto-23	31-Agosto-22
Fornecedores conta corrente	7.777,68 €	3.846,84 €
	7.777,68 €	3.846,84 €

14 Outros passivos correntes

Em 31 de agosto de 2023 e em 31 de agosto de 2022 a rubrica "Outros passivos correntes" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Agosto-23		31-Agosto-22	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	- €	110,48 €	- €	- €
Remunerações a liquidar	- €	26.555,39 €	- €	24.080,54 €
Outros	- €	2.646,67 €	- €	- €
	- €	29.312,54 €	- €	24.080,54 €

15 Vendas e serviços prestados

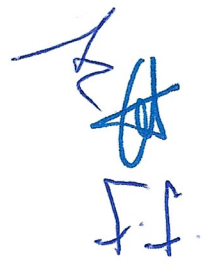
A rubrica Vendas e serviços prestados, em 31 de agosto de 2023 e em 31 de agosto de 2022, foram como segue:

	31-Agosto-23	31-Agosto-22
Vendas	- €	- €
Prestações de serviços:		
Quotas dos utilizadores	- €	1.930,00 €
Outras Receitas	163.560,76 €	96.746,59 €
	163.560,76 €	98.676,59 €
Vendas e serviços prestados	163.560,76 €	98.676,59 €

16 Fornecimentos e serviços externos

A decomposição dos fornecimentos e serviços externos, nos períodos findos em 31 de agosto de 2023 e em 31 de agosto de 2022, foi a seguinte:

	31-Agosto-23	31-Agosto-22
Subcontratos	- €	7,63 €
Serviços especializados	24.622,07 €	30.896,91 €
Materiais	12.960,08 €	14.479,14 €
Energia e fluídos	1.164,94 €	2.671,49 €
Deslocações, estadas e transportes	644,60 €	586,73 €
Serviços diversos:		
Comunicação	2.342,30 €	1.595,79 €
Seguros	610,33 €	442,30 €
Limpeza, higiene e conforto	1.219,64 €	958,49 €
Contencioso e notariado	- €	- €
Despesas de representação	176,25 €	176,70 €
Outros serviços	- €	- €
	43.740,21 €	51.815,18 €



17 Gastos com pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal dos períodos findos em 31 de agosto de 2023 e em 31 de agosto de 2022 foi a seguinte:

	31-Agosto-23	31-Agosto-22
Remunerações dos órgãos sociais	19.132,57 €	14.689,98 €
Remunerações do pessoal	162.937,44 €	117.215,09 €
Encargos sobre remunerações	34.338,26 €	26.609,64 €
Seguros	1.658,28 €	1.186,61 €
Outros gastos com o pessoal	382,62 €	428,28 €
	218.449,17 €	160.129,60 €

18 Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos períodos findos em 31 de agosto de 2023 e em 31 de agosto de 2022, foram como segue:

	31-Agosto-23	31-Agosto-22
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,15 €	0,33 €
Outros rendimentos e ganhos	129.479,97 €	93.546,65 €
	129.480,12 €	93.546,98 €

19 Outros gastos

Os outros gastos, nos períodos findos em 31 de agosto de 2023 e em 31 de agosto de 2022, foram como segue:

	31-Agosto-23	31-Agosto-22
Impostos	- €	82,87 €
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,07 €	0,70 €
Outros gastos e perdas	3.435,72 €	75,00 €
	3.435,79 €	158,57 €

20 Gastos/Reversões de depreciação e de amortização

Nos períodos findos em 31 de agosto de 2023 e em 31 de agosto de 2022, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Agosto-23			31-Agosto-22		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos fixos tangíveis	2.319,94 €	- €	2.319,94 €	320,78 €	- €	320,78 €
	2.319,94 €	- €	2.319,94 €	320,78 €	- €	320,78 €

21 Compromissos

Em 31 de Agosto de 2023, a Associação não dispunha de responsabilidades como locatária ou outros compromissos de origem financeira para com entidades bancárias e financeiras.

Em 31 de Agosto de 2023, a Associação registava nas suas contas um financiamento obtido de 10.000 euros à associada Juliana Muxagata Carvalho Vieira.

22 Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data do presente relatório, quaisquer outros eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de agosto de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

23 Informações exigidas por diplomas legais

A Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, informa-se que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional.

O Contabilista Certificado:

A Direção: